

42<sup>a</sup>



oficina  
de música  
de curitiba



## CAPELLE 1641 L'Eterna & Il Serenissimo

Gustavo Gargiulo - *cornetto e direção*

Marcus Held - *violino*

Vinícius Chiaroni - *violino e viola*

João Guilherme Figueiredo - *viola da gamba*

Roger Burmester - *tiorba*

Isabel Kanji - *cravo*

**26 de janeiro de 2025, 12h**

Igreja da Ordem

### PROGRAMA

#### PARS I

Veneza

#### **Giovanni Gabrieli (1557-1612)**

Sonata a tre (1615)

#### **Giovanni Paolo Cima (1570-1622)**

Falsa Bordononi del Ottavo & Terzo Tuono (1610)

Roma

#### **Stefano Landi (1587-1639)**

Sinfonia "Il Sant'Alessio" (1631)

## **PARS II**

Roma

### **Girolamo Frescobaldi (1583-1643)**

Aria “Ti Lascio Anima mia” (1630)

Veneza

### **Salamone Rossi (1570-1630)**

Sonata Quarta (1613)

Roma

### **Girolamo Frescobaldi (1583-1643)**

Canzon a quattro (1631)

## **PARS III**

Veneza

### **Biagio Marini (1594-1663)**

Romanesca a violino solo (1655)

Roma

### **Pier-Francesco Valentini (1570-1654)**

Sinfonia “Son pur Passatti” (c. 1610)

## **PARS IV**

Veneza

### **Dario Castello (1590-1630)**

Sonata Decima (1629)

## **PARS V**

Roma

### **Hieronimus Kapsberger (1580-1651)**

Capona & Sfessaina (1611)

### **Domenico Mazzochi (1582-1665)**

Aria ‘S’io mi parto’ (1630)

## **PARS VI**

Veneza

### **Tarquinio Merula (1595-1655)**

La Lusignuola (1615) & Ballo detto Pollicio (1637)

## SOBRE O PROGRAMA

O poeta latino Álbio Tibulo (54 a.C. - 19 a.C.), em suas *Elegias* (c. 25-43 a. C), escreve: “Rômulo ainda não havia construído as muralhas da cidade eterna, que não deveriam ser habitadas em comum com Remo”, batizando Roma como ‘*Cidade Eterna*’. Roma, ao longo da história, soube acolher numerosos artistas em seus palácios, como, por exemplo, o Palácio Farnésio ou o Palácio Barberini, que testemunharam o nascimento do gênero da ‘ópera moralista’, além da música ouvida em suas basílicas, como as composições de Frescobaldi na Basílica de São Pedro. Por sua vez, Veneza, reacionária, que enfrentou um conflito político-teológico contra o poder do Vaticano na virada do século XVI para o XVII, foi chamada

de ‘*A Sereníssima, a Rainha do Adriático*’. Foi um importantíssimo poder econômico e político, onde a música representava uma manifestação desse poder. Sendo o berço de uma imensa riqueza musical, a Basílica de São Marcos, capela do Doge da Sereníssima República, acolheu grandes nomes como Giovanni Gabrieli e outros músicos representados neste programa. Assim, o Capelle 1641 apresenta um espetáculo no qual o termo ‘*concertare*’ recorda seu étimo e sua polissemia: do confronto histórico entre essas duas potências ao diálogo artístico entre o Leão Alado veneziano e a Loba Capitolina romana, unindo harmonias comuns e melodias familiares aos ouvidos do século XVII.

## CAPELLE 1641

O CAPELLE 1641 é um conjunto especializado na investigação e realização do repertório musical do século XVII. Sediado em Santa Catarina, foi fundado em 2021, com o objetivo de desenvolver um raro trabalho de interpretação musical, musicologia e luteria em âmbito nacional. Com enfoque nas musicalidades que permeavam as poéticas e práticas musicais cortesãs e eclesiásticas em torno de 1580 a 1710, o projeto consiste em trazer ao público uma interpretação viva e ao mesmo tempo genuína das sonoridades e perspectivas artísticas do nascimento da Modernidade. O Capelle 1641, com esmero característico e por meio da atuação de seus integrantes em diversos centros de pesquisa no Brasil e no exterior, vem se tornando pioneiro ao abrir portas para novos rumos no campo

da interpretação da música histórica. A atuação musical do conjunto parte da ideia de que toda prática interpretativa nasce de um contexto histórico, social, filosófico e artístico. Dessa forma, os pesquisadores do projeto fundamentam sua investigação acadêmica em fontes primárias (como partituras, tratados, manuais, documentos históricos, produções iconográficas e todo instrumentário museológico) e secundárias (como os trabalhos de discussão científica e a manufatura atual de instrumentos musicais alicerçados na luteria seiscentista). Assim, o projeto, concentrado na pesquisa da música ítalo-germânica da época, norteia-se pelo período musical que remete ao nascimento e ao estabelecimento da ópera (*'favola in musica'*) como ideal de uma música retórica e representativa.